

ROBELSTWO POLSKIE W BRAZYLII

Otrzymało data: 24/8 1929

nr. 2154/29

Załączników:

Zatwierdził:

referat II
referent -

Ł.O do Brazyl. or Rio
artykuł do prasy: "Homenagem a um heroe polones"
(General Bem)

już 1/IX

p. Wojnar: cy

garty samowolny?

31/8/26

p. 15. K.

dotychczas nie pomyślałem o tym artykule
a.a w sprawie

Nr. 2154/29

24/8/29

HOMENAGEM A UM HEROE POLONEZ

(General BEM)

A pequena cidade de Aleppo, lá na longinqua Syria, assistiu em 20 de Julho do corrente a uma cerimonia commovente: a exumação do General Joseph BEM, heróe polonez (1795-1850), que luctou durante toda a sua vida pela liberdade da patria, e depois da derota da causa da Polonia, consagrou se ao serviço das nações opprimidas, morrendo no ~~exilio~~ exilio na Turquia. No cemiterio turco agglomeravam-se o consul da Polonia, a delegação poloneza, diplomatas europeus, as autoridades locais, os beys em seus trajes caracteristicos, um pelotão de spahis, um batalhão da infantaria e uma multidão de arabes. A 2 mtr. da profundidade foi encontrado o corpo conservando ainda vestigios de mutilação, na perna direita. Enquanto o içavam, as tropas apresentaram armas e tocou-se o ~~hymno~~ hymno nacional da Polonia. A assistencia composta de representantes de povos e raças tão diversas via com respeitosa attenção emmergir da sepultura ao som daquelle musica que a tyrannia fizera ~~emudecer~~ emudecer por mais de um século, o corpo do heróe que sempre a combatera. O conde Bem, representante da Familia, depôz no caixão um saquinho contendo terra da Polonia. O sabre do general foi levado pelo capitão Naimski.

Em trem especial transformado em Camara ardente, ~~partiu~~ partiu da Syria o corpo do general, reclamado pela Polonia, como um thesouro que lhe é devido, como uma veneravel reliqui que ella quer guardar. Assim em demanda da Patria, os despojos do general Bem passaram em marcha triumphal através da Turquia, da Bulgaria, da Jugo-Slavia, da Hungria e da Tcheco-Slovaquia. Por toda parte as mesmas piedosas homenagens: mal o trem chega á estação, rompe o ~~hymno~~ hymno nacional polonez; as altas autoridades do paiz vêm se inclinar diante de heróe, em vibrantes discursos commemoram seus feitos, os canhões salvam com 21 tiros e cada qual ao ~~retirar-se~~ retirar-se deixa uma offerta na camara mortuaria. Tantas foram as saudosas dádivas, que ao chegar á Polonia, o esquife desapparecia sob a profusão de flôres e ban-

deiras, assemelhando-se mais a um carro de triumpho do que a uma camera ardente. Mas quem é este morto, cuja passagem, quasi um século depois de sua morte, suscita tão calorosas manifestações através de paizes tão diversos? O general Bem, nasceu na Polonia em 1795, descente de uma família de nobres. Já sae da escola militar da Varsovia com o posto de capitão de artilharia. Em 1812, combate sob as ordens de Bonaparte, na campanha da Russia, e recebe a cruz da Legião da honra. De volta a Varsovia publica obras de valor sobre a technica da guerra attestando seus vastos conhecimentos estratégicos. Em 1829, desavenças com o governador militar russo da Varsovia, obrigam n'ó a abandonar a carreira.

Em 1831 explóde a insurreição poloneza. Bem toma parte activa na rebelião e seus méritos lhe alcançam successivamente os galões de commandante-tenente-coronel e coronel. Em fim um lance de audacia o impelle para uma manobra tão habil quanto arriscada: munido apenas de 40 canhões ataca os russos pela retaguarda e os força a retirada. O governo revolucionario polonez promove-o a general e o nomeia commandante em chefe da artilharia. Entretanto a superioridade numerica do inimigo consegue suffocar a rebelião. O general Bem abandona a Polonia e inicia sua amarga vida do exilado. Não lhe esmorece o patriotismo. Julgando servir indirectamente a causa da patria põe sua espada e sua vida ao serviço das nações visinhas, irmãs de captiveiro que aspiram á liberdade. Em 1848 acóde em auxilio da Hungria rebelada. Confiam-lhe o commando das tropas na Transylvania e no Banat. Infelizmente a insurreição hungara como a poloneza é esmagada pela superioridade das forças inimigas. Bem e os patriotas ungaros refugiam-se na Turquia. O governo da Sublima-Porta apreciando seu valor investe-o do commando de um destacamento em Aleppo. Arrebenta um desses movimentos sediciosos, communs no Oriente, em que os musulmanos resuscitando o fanatismo das guerras santas lançam-se ao ~~xxxxxx~~ massacre de christãos. Bem submete os insurgentes em fins de 1850 morre em Aleppo, onde foi sepultado.

A Hungria o considera um de seus heróis e reconhecida lhe erigiu um monumento; a Turquia respeita sua memoria; a Polonia o venera e mui justamente se orgulha de um tal filho.

Por isso agora que a grande Guerra veio transformar em realidade seu grande sonho patriótico, passou aclamado e homenageado por esses mesmos lugares testemunhas de suas heroicas luctas e que, foi obrigado a abandonar vencido e persiguido. Quão doce lhe ha de ser reponer agora para sempre no seio carinhoso da patria ressu-seitada, no mausoléu de Tarnovo sua cidade natal, embalado ao som desse hymno que a tyrannia fez emmudecer por mais de um século, envolto na bandeira vermelha e branca que tremula victoriosa por toda a vasta Polonia.---